

São Paulo, 04 de novembro de 2015.

NOTA à IMPRENSA

## **Custo da Cesta básica tem comportamento diferenciado nas capitais pesquisadas**

Em outubro, entre as 18 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, metade apresentou aumento do valor do conjunto de bens alimentícios básicos e a outra metade, redução. As maiores altas ocorreram em Brasília (2,10%), Natal (0,97%) e Aracaju (0,93%). Já as quedas mais expressivas foram apuradas nas cidades do Sul – Curitiba (-1,85%), Porto Alegre (-1,27%) e Florianópolis (-1,21%).

A capital com maior custo da cesta básica foi São Paulo (R\$ 382,13), seguida de Porto Alegre (R\$ 380,80), Florianópolis (R\$ 378,45) e Rio de Janeiro (R\$ 359,66). Os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 282,87), Natal (R\$ 285,47) e Recife (R\$ 297,78).

Com base no total apurado para a cesta mais cara, a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em outubro de 2015, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a **R\$ 3.210,28**, ou 4,07 vezes o mínimo de R\$ 788,00. No mês anterior, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 3.240,27, ou 4,11 vezes o piso vigente. Em outubro de 2014, o valor necessário para atender às despesas de uma família era de R\$ 2.967,07, ou 4,10 vezes o salário mínimo então em vigor (R\$ 724,00).

**TABELA 1**  
**Pesquisa Nacional da Cesta Básica**  
**Custo e variação da cesta básica em 18 capitais**  
**Brasil - outubro de 2015**

| <b>Capital</b> | <b>Valor da Cesta (R\$)</b> | <b>Variação Mensal (%)</b> | <b>Porcentagem do Salário Mínimo Líquido</b> | <b>Tempo de trabalho</b> | <b>Variação no ano (%)</b> | <b>Variação Anual (%)</b> |
|----------------|-----------------------------|----------------------------|--|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| São Paulo      | 382,13                      | -0,28                      | 52,71  | 106h41m                  | 7,89                       | 12,05                     |
| Porto Alegre   | 380,80                      | -1,27                      | 52,53  | 106h19m                  | 9,25                       | 11,79                     |
| Florianópolis  | 378,45                      | -1,21                      | 52,20  | 105h40m                  | 7,18                       | 7,16                      |
| Rio de Janeiro | 359,66                      | -0,89                      | 49,61  | 100h25m                  | 6,40                       | 7,01                      |
| Vitória        | 357,30                      | -1,17                      | 49,29  | 99h45m                   | 7,25                       | 8,54                      |
| Curitiba       | 349,93                      | -1,85                      | 48,27  | 97h42m                   | 10,79                      | 11,35                     |
| Brasília       | 345,38                      | 2,10                       | 47,64  | 96h26m                   | 4,77                       | 13,88                     |
| Campo Grande   | 339,20                      | 0,75                       | 46,79  | 94h42m                   | 10,02                      | 14,51                     |
| Belo Horizonte | 338,61                      | 0,12                       | 46,71  | 94h32m                   | 7,13                       | 10,12                     |
| Manaus         | 337,42                      | 0,50                       | 46,54  | 94h12m                   | 5,21                       | 10,02                     |
| Belém          | 321,72                      | 0,79                       | 44,38  | 89h49m                   | 4,58                       | 7,73                      |
| Goiânia        | 310,73                      | -0,15                      | 42,86  | 86h45m                   | 3,16                       | 8,10                      |
| Fortaleza      | 306,23                      | 0,34                       | 42,24  | 85h30m                   | 9,22                       | 10,31                     |
| João Pessoa    | 298,17                      | -0,49                      | 41,13  | 83h15m                   | 9,61                       | 11,90                     |
| Salvador       | 297,83                      | 0,26                       | 41,08  | 83h09m                   | 11,21                      | 15,53                     |
| Recife         | 297,78                      | -0,27                      | 41,08  | 83h08m                   | 3,98                       | 6,02                      |
| Natal          | 285,47                      | 0,97                       | 39,38  | 79h42m                   | 6,24                       | 7,61                      |
| Aracaju        | 282,87                      | 0,93                       | 39,02  | 78h58m                   | 15,13                      | 21,50                     |

Fonte: DIEESE

## Variações acumuladas

Em 12 meses, entre novembro de 2014 e outubro de 2015, as 18 cidades acumularam alta no preço da cesta. As variações ficaram entre 6,02%, em Recife, e 21,50%, em Aracaju.

Também nos 10 primeiros meses de 2015, todas as cidades apresentaram aumento. Destacam-se as elevações registradas em Aracaju (15,13%), Salvador (11,21%) e Curitiba (10,79%). As menores variações aconteceram em Goiânia (3,16%) e Recife (3,98%).

## Cesta x salário mínimo

Em outubro de 2015, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi de 92 horas e 36 minutos, ligeiramente menor do que o tempo de trabalho calculado para setembro, de 92 horas e 41 minutos. Em outubro de 2014, a jornada exigida era de 91 horas e 05 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em outubro deste ano, 45,75% dos vencimentos para adquirir os mesmos produtos que, em setembro, demandavam 45,79%. Em outubro de 2014, o comprometimento do salário mínimo líquido com a compra da cesta equivalia a 45,00%.

## Comportamento dos preços<sup>1</sup>

Em outubro, os produtos com predomínio de alta nos preços nas cidades pesquisadas foram açúcar, arroz, óleo de soja, café em pó, pão francês e carne bovina. Já a batata, coletada nas regiões Centro-Sul, apresentou diminuição de valor em todas as capitais onde é pesquisada.

Em outubro, o preço do açúcar aumentou em 17 cidades, exceto Brasília (-2,88%). As altas variaram de 0,85%, em Belém a 14,38%, em Belo Horizonte. Em 12 meses, o preço do açúcar aumentou em 16 capitais, ficou estável em Manaus e diminuiu em Belém (-4,07%). Destacam-se as elevações em Belo Horizonte (36,89%), Salvador (19,21%), Porto Alegre (15,98%) e Natal (15,88%). Apesar da safra de cana na região Centro-Sul, o preço do açúcar seguiu em alta devido à baixa oferta internacional, ao aumento das exportações, e à destinação de grande parte da cana para o etanol, o que reduziu a oferta interna.

O arroz também teve seu valor elevado em 17 cidades, com altas que oscilaram entre 0,42%, em Manaus e 8,07%, em Aracaju. Em Florianópolis, o preço do grão diminuiu (-2,49%). Em 12 meses, apenas duas capitais tiveram redução no custo da cesta: Natal (-2,88%) e Recife

---

<sup>1</sup> Fontes de consulta: Cepea - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ/USP, Unifeijão, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, Embrapa, Agrolink, Globo Rural, artigos diversos em jornais e revistas.

(-2,78%). As outras 16 mostraram aumento, com destaque para Aracaju (26,13%) e Salvador (21,76%). A chuva tem dificultado a retirada de lotes de arroz das propriedades, além disso, os produtores seguraram o grão, com objetivo de manter o preço em alta.

O preço do óleo de soja aumentou em 17 cidades, com taxas que oscilaram entre 0,29%, em Belém e 8,09%, em Florianópolis. A retração ocorreu em João Pessoa, -0,61%. Em 12 meses, o óleo de soja subiu em todas as capitais, com destaque para a alta de Recife (13,36%), Porto Alegre (13,07%) e Belo Horizonte (12,74%). Demanda interna aquecida, entressafra da soja no Brasil, exportação em alta e desvalorização cambial explicam a alta de preço da soja e derivados.

Em outubro, o café em pó aumentou em 16 cidades, com variações entre 0,22%, em Manaus, e 4,44%, em Belo Horizonte. Houve estabilidade nos preços em Aracaju e retração em Brasília (-2,52%). Em 12 meses, o café acumulou alta em todas as capitais. As maiores elevações foram anotadas em Aracaju (19,66%), Salvador (15,63%) e Belo Horizonte (14,34%). O aumento pode ser explicado pela quebra da safra 2015/16, aumento das exportações e expectativas negativas em relação à próxima safra, devido ao calor intenso em setembro.

O pão francês seguiu com aumento em 13 cidades, em outubro. As taxas oscilaram entre 0,54%, em Natal, e 3,03%, em Belém. O preço ficou estável em Curitiba e Aracaju e houve diminuição em Vitória (-0,08%), Porto Alegre (-0,62%) e Manaus (-0,64%). Em 12 meses, todas as cidades apresentaram elevação, com taxas entre 1,14%, em Goiânia, e 31,87%, em Aracaju. A desvalorização do real frente ao dólar vem encarecendo o trigo. Houve também baixa oferta do cereal de boa qualidade e chuvas que atrapalharam a colheita no Sul. Todos estes fatores elevaram o preço do trigo e, conseqüentemente, o custo do pão francês.

Em outubro, o preço da carne bovina apresentou elevação em 13 capitais, com taxas que oscilaram entre 0,10%, em Belém, e 4,63%, em Brasília. Houve diminuição em Natal (-0,14%), João Pessoa (-0,26%), Porto Alegre (-1,26%), Florianópolis (-1,97%) e Curitiba (-2,36%). Em 12 meses, o valor aumentou em todas as cidades e as taxas variaram entre 11,04%, em João Pessoa, e 30,85%, em Aracaju. A entressafra na produção de carne e o alto volume de exportação reduziram a oferta e aumentaram a cotação no varejo.

A batata, em outubro, teve seu valor reduzido nas dez capitais da região Centro-Sul, onde é pesquisada. As quedas mais expressivas foram apuradas em Belo Horizonte (-29,54%), Vitória (-26,47%) e Rio de Janeiro (-23,58%). Em 12 meses, porém, as taxas acumuladas foram positivas em todas as cidades, com variações entre 47,93% em Vitória e 110,60% em Porto Alegre.

## São Paulo

A cesta básica em São Paulo custou R\$ 382,13, a mais cara entre as pesquisadas pelo DIEESE nas 18 cidades, mesmo com a redução de -0,28% entre setembro e outubro. Na comparação com outubro de 2014, a alta foi de 12,05%, e nos 10 primeiros meses de 2015, de 7,89%.

Em outubro, apenas dois produtos tiveram variações negativas: batata (-8,64%) e tomate (-6,70%). As reduções mais que compensaram os aumentos nos demais itens: banana nanica (0,29%), feijão carioca (0,44%), carne bovina (0,72%), pão francês (0,94%), café em pó (1,07%), óleo de soja (1,39%), farinha de trigo (1,53%), leite integral (1,98%), manteiga (2,94%), açúcar (3,19%) e arroz agulhinha (3,45%).

Nos últimos 12 meses, nove produtos acumularam alta. Batata (70,83%), feijão carioca (37,45%), carne bovina de primeira (16,32%) e açúcar (12,14%) apresentaram aumentos superiores à variação média anual da cesta (12,05%). Os outros itens registraram elevações inferiores: óleo de soja (11,03%), pão francês (10,54%), café em pó (6,07%), banana nanica (5,13%), arroz agulhinha (2,66%) e farinha de trigo (2,65%). Foram anotadas retrações no preço da manteiga (-0,17%), tomate (-2,18%) e leite integral (-4,33%).

O trabalhador paulistano cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir, em outubro, jornada de 106 horas e 41 minutos, menor do que as 106 horas e 59 minutos registradas em setembro. Em outubro de 2014, o tempo de trabalho necessário para a aquisição da cesta foi de 103 horas e 38 minutos.

Em outubro, o custo da cesta em São Paulo comprometeu 52,71% do salário mínimo líquido, isto é, após os descontos previdenciários. Em setembro, o percentual exigido era de 52,86%. Em outubro de 2014, a parcela necessária para compra dos gêneros alimentícios correspondeu a 51,20%.

**TABELA 2**  
**Variação mensal do gasto por produto**  
**Outubro de 2015**

| Produtos       | Centro-Oeste |              |         | Sudeste        |                |           |         | Sul      |               |              | Norte/Nordeste |       |           |             |        |       |        |          |
|----------------|--------------|--------------|---------|----------------|----------------|-----------|---------|----------|---------------|--------------|----------------|-------|-----------|-------------|--------|-------|--------|----------|
|                | Brasília     | Campo Grande | Goiânia | Belo Horizonte | Rio de Janeiro | São Paulo | Vitória | Curitiba | Florianópolis | Porto Alegre | Aracaju        | Belém | Fortaleza | João Pessoa | Manaus | Natal | Recife | Salvador |
| Total da Cesta | 2,10         | 0,75         | -0,15   | 0,12           | -0,89          | -0,28     | -1,17   | -1,85    | -1,21         | -1,27        | 0,93           | 0,79  | 0,34      | -0,49       | 0,50   | 0,97  | -0,27  | 0,26     |
| Carne          | 4,63         | 0,45         | 0,67    | 1,86           | 2,14           | 0,72      | 0,81    | -2,36    | -1,97         | -1,26        | 0,95           | 0,10  | 2,02      | -0,26       | 1,08   | -0,14 | 2,98   | 0,25     |
| Leite          | 10,26        | 1,47         | 1,42    | -0,35          | -0,26          | 1,98      | 0,00    | -2,71    | -0,40         | -2,68        | 0,44           | 1,18  | -1,02     | 0,33        | -2,42  | -0,31 | 0,00   | 2,08     |
| Feijão         | -2,65        | 2,03         | 2,86    | -1,59          | 1,26           | 0,44      | 3,50    | 3,21     | 0,88          | 1,18         | 2,47           | -0,70 | 0,75      | -1,25       | 1,19   | 1,23  | -1,47  | 0,66     |
| Arroz          | 2,49         | 4,42         | 2,49    | 7,26           | 5,35           | 3,45      | 5,19    | 4,18     | -2,49         | 4,33         | 8,07           | 0,50  | 1,89      | 1,56        | 0,42   | 0,80  | 1,81   | 1,98     |
| Farinha        | -4,03        | -3,54        | 0,00    | 3,90           | -1,79          | 1,53      | -1,74   | 5,84     | 1,41          | 1,23         | -1,22          | 1,01  | 0,39      | -1,13       | -7,30  | 0,29  | 1,76   | -0,22    |
| Batata         | -12,24       | -13,70       | -7,82   | -29,54         | -23,58         | -8,64     | -26,47  | -19,10   | -3,26         | -5,92        |                |       |           |             |        |       |        |          |
| Tomate         | 9,39         | 10,07        | -7,76   | 18,01          | -5,81          | -6,70     | -1,80   | 3,51     | -9,40         | -2,16        | 5,56           | -0,29 | -3,59     | -3,96       | 6,64   | 8,48  | -8,85  | 1,57     |
| Pão            | 1,45         | 0,88         | 1,25    | 0,56           | 1,83           | 0,94      | -0,08   | 0,00     | 0,75          | -0,62        | 0,00           | 3,03  | 1,55      | 0,70        | -0,64  | 0,54  | 1,17   | 1,65     |
| Café           | -2,52        | 1,75         | 2,43    | 4,44           | 0,58           | 1,07      | 2,23    | 2,12     | 1,28          | 0,76         | 0,00           | 1,93  | 1,29      | 1,35        | 0,22   | 1,79  | 3,02   | 1,18     |
| Banana         | -2,67        | 1,66         | -5,25   | -10,13         | -4,79          | 0,29      | -4,93   | -5,99    | 10,29         | -3,72        | -4,28          | 0,80  | -3,03     | -1,62       | -5,24  | -2,38 | -7,55  | -4,33    |
| Açúcar         | -2,88        | 5,66         | 4,03    | 14,38          | 4,05           | 3,19      | 9,15    | 2,70     | 2,28          | 4,26         | 4,42           | 0,85  | 3,74      | 3,37        | 1,60   | 3,68  | 4,52   | 2,86     |
| Óleo           | 5,69         | 1,18         | 4,35    | 2,46           | 1,78           | 1,39      | 3,62    | 4,29     | 8,09          | 0,87         | 3,93           | 0,29  | 0,61      | -0,61       | 2,49   | 0,89  | 2,05   | 2,55     |
| Manteiga       | 1,40         | -1,51        | 1,65    | 0,64           | -0,53          | 2,94      | 0,51    | 2,11     | -4,25         | 1,73         | -0,16          | 0,72  | -0,41     | 0,64        | -1,68  | 1,89  | 1,11   | -0,34    |

Fonte: DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica

Obs.: Podem ocorrer pequenas diferenças nas variações em relação ao texto, pois os dados desta tabela derivam do cálculo resultante do preço dos produtos multiplicado pelas quantidades estabelecidas na cesta